

slot m - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: slot m

Alan Ayckbourn: o dramaturgo britânico com 90 peças e contando

Falar com o dramaturgo Alan Ayckbourn **slot m slot m** casa **slot m** Scarborough é uma experiência surreal. Ele está prestes a apresentar **slot m** 90ª peça, Show & Tell, no teatro Stephen Joseph **slot m** setembro. Mas o que é ainda mais incrível é que ele ainda tem um reservatório de peças inéditas esperando por **slot m** estreia.

"Durante a pandemia de Covid, eu estava acumulando peças, e cada ano **slot m** Scarborough temos um fim de semana especial **slot m** que eu faço uma leitura de uma delas. No ano passado, foi *A Verdade Sairá*, que é sobre um menino sentado **slot m** seu quarto **slot m** Barnsley que tenta piratear o computador de uma garota de quem gosta e, acidentalmente, traz o país às suas próprias pernas. Este ano, a leitura será de uma peça chamada *Pai da Criação* e – considerando que eu já escrevi uma nova peça para produção **slot m** grande escala no próximo ano e já desenhei outra para 2026 – eu acho que o total geral está se aproximando de 100."

Da simplicidade dos primeiros personagens ao complexo mundo do teatro

Nas minhas peças iniciais, os personagens eram pouco mais que símbolos – os atores só precisavam adicionar água e mexer

Ano	Peça	Local
1959	The Square Cat	Theatre in the Round, Library theatre, Scarborough
1997	Things We Do for Love	Stephen Joseph theatre

Em Show & Tell, Ayckbourn explora o mundo do teatro e a relação entre atores e público. A peça é uma comédia sobre uma pessoa idosa que contrata uma empresa para realizar uma pequena peça francesa **slot m slot m** casa para si e **slot m** esposa. O que levou Ayckbourn a esse assunto inusitado? "Na minha fase atual, estou **slot m** um modo nostálgico ou de ficção científica. No ano passado, escrevi uma grande peça sobre androides interferindo na vida das pessoas. Então, este ano, decidi escrever sobre o que tem sido o amor da minha vida: o teatro. Chamei de memórias do jeito que meu mentor, Stephen Joseph, enviava companhias atravessando o país **slot m** caminhões. Mas também li sobre uma empresa que fazia peças nas salas de estar das pessoas durante o lockdown e achei que isso era uma boa ideia. Queria escrever também uma história trágica de amor sobre a velhice e a demência."

A peça não é sentimental demais e tem algumas coisas agudas a dizer sobre a ideia de levar arte às pessoas – frequentemente **slot m** seus locais de trabalho. Ayckbourn é crítico **slot m** relação a essa noção, pois, segundo ele, ela tem seus percalços. Ele diz: "Lembro-me de ter levado três peças de David Campton para Wellingborough. Havia também um grupo de cantores folclóricos andando pelos pubs locais, desligando os jukeboxes e cantando baladas tradicionais. Isso levou a uma fuga **slot m** massa e à perspectiva de essa turma perseguindo seu público de um pub para o outro."

Ele continua: "As peças de Campton eram pesadas, sobre holocausto nuclear e o aviso de quatro minutos. Eu disse que ninguém jamais iria comparecer. Mas, enquanto estávamos completamente desprezados pelos locais, carregamentos de pessoas vieram de Hampstead: exatamente o tipo de público que estávamos tentando escapar. Como disse Robert Bolt uma vez, você não pode persuadir as pessoas a engolir arte a menos que faça peças que elas realmente queiram engolir."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot m

Palavras-chave: **slot m - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-30